

Informativo da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão

Rua Riachuelo, 1098 - conj. 204 - Centro - CEP: 90010-272 - Porto Alegre/RS

Outubro/Novembro de 2016 - Edição nº 626

Taxa de Outubro - R\$ 42,38, com variação de 11,23% sobre os últimos 12 meses.

Taxa de Novembro - R\$ 43,01, com variação de 12,80% sobre os últimos 12 meses.

Emissoras gaúchas começam a assinar os contratos de migração para o FM

Página
07



Solenidade ocorreu no Palácio do Planalto e contou com a presença da Agert

Presidente da Abert
participa de reunião na Agert

Foto: Eduardo Leães



Página
06

Sebrae/RS mostra
seu trabalho na Agert

Foto: Eduardo Leães



Página
06

Editorial

Finalmente depois de um longo período de negociação, com avanços e recuos, os primeiros contratos de migração do rádio AM para o FM foram assinados entre os radiodifusores e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), em solenidade no Palácio do Planalto, com a presença do presidente da República, Michel Temer.

Nessa primeira etapa, foram 246 emissoras em todo o Brasil e 16 no Rio Grande do Sul. Um índice ainda baixo perto do total de rádios que querem migrar em todo o país.

Esperamos que o MCTIC agilize o processo e que em pouco tempo novas emissoras possam assinar os contratos. Esforço não tem faltado tanto da Agert como da Abert e demais associações regionais para que o processo avance.

Temos trabalhado no sentido de fortalecer cada vez mais nossa entidade aproximando a Agert de lideranças de vários segmentos da sociedade. Recebemos as visitas do novo presidente da Agert, Paulo Tonet Camargo; a presidente da Federasul, Simone Leite; o diretor-superintendente do Sebrae/RS, Derly Cunha Fialho e o deputado federal Jones Martins.

Buscamos dessa forma um maior fortalecimento institucional da Agert e, por consequência, da radiodifusão gaúcha.

Boa leitura a todos!

Roberto Cervo Melão
Presidente da Agert

Rádios Aniversariantes

Outubro

Rádio Maisnova FM	Pelotas	01/10/1979
Rádio São Luiz AM	São Luiz Gonzaga	01/10/1949
Rádio Onda FM	Roca Sales	02/10/2009
Rádio São Francisco SAT	Caxias do Sul	04/10/1967
Rádio Vênus FM	Venâncio Aires	04/10/2010
Rádio 88.7 FM	Novo Hamburgo	05/10/1999
Rádio Imperial FM	Nova Petrópolis	06/10/1989
Rádio Sideral FM	Getúlio Vargas	10/10/2011
Rádio Cultura AM	Canguçu	10/10/1959
Rádio Poatã AM	São José do Ouro	10/10/1989
Rádio Oceano FM	Rio Grande	11/10/1983
Rádio Princesa AM	Porto Alegre	12/10/1958
Rádio Excelsior AM	Gramado	14/10/1978
Rádio Cristal AM	Soledade	18/10/1951
Rádio Progresso de Ijuí AM	Ijuí	19/10/1959
Rádio Alvorada AM	Marau	19/10/1960
Rádio Estação FM	Carlos Barbosa	21/10/2001
Rádio Salamanca FM	Quaraí	24/10/1992
RBS TV Rio Grande	Rio Grande	26/10/1977
Rádio Bandeirantes AM	Porto Alegre	27/10/1934
Rádio Alegria FM	Novo Hamburgo	28/10/1989
Rádio Venâncio Aires AM	Venâncio Aires	30/10/1959
Rádio UCS	Caxias do Sul	30/10/1997

Continua na página 3

Diretoria

Presidente

Roberto Cervo - melao@radiosaoroque.com.br

Vice-Presidentes

Pedro Ricardo Germano - pedrao@grupofandango.com.br
 Myrna Ruth Castro Proença - myrnah@terra.com.br
 Wanderley Ruivo dos Santos - ruivo@pampa.com.br
 Luis Alberto Campos Cruz - luiscruz@sbt.com.br
 Leonardo Meneghetti - leonardomeneghetti@band.com.br
 Antonio Augusto Pinent Tigre - tigre@gruporbs.com.br
 Débora Dalcin Rodrigues - debora.dalcin@gruporbs.com
 Cláudio Zappe - nativafm@via-rs.net
 Kamal Zuheir Badra - kamal@terra.com.br
 Pedro Edir Dambros Farias - radiosorio@terra.com.br
 Renato Gatti Albuquerque - renato@oceanofm.com.br
 Ary Florencio C. dos Santos - ary.santos@gruporbs.com.br
 Robriane Raguzzoni Loureiro - robriane@san.psi.br
 Jerônimo de Paiva Fragomeni - jeronimo@rduirapuru.com.br
 Alceu Ferronato - alceu@saofrancisco.am.br
 João Vianei Zasso de Castro - gerencia@radiosobradinho.com.br
 Antônio Pascoal Donadio - donadio@gruporbs.com.br
 José Luiz Bonamigo - jlbona@terra.com.br
 Carlos Domingos Piccoli - carlos.piccoli@gruporscom.com.br

Diretores

Edison Lopes de Bem - edisondebem@hotmail.com
 Vanderlei Roberto Uhry - vanderlei@radiomateleita.com.br
 Luciano Hinstz Mallmann - luciano@jornalnoroste.com.br
 Álvaro Felipe Pilau - gpilau62@gmail.com
 Marcos Dytz Piccoli - marcos.piccoli@gruporscom.com.br
 Luis Fernando dos S. Cardoso - luis.cardoso@radio88e7fm.com.br
 Fabiana Marcon - fabiana.marcon@gruporbs.com.br
 Maico Tunes Joanol - maicojoanol@nativafmpiratini.com
 Eloy Milton Scheibe - eloy@radiosimpatia.com.br
 Verdi Ubiratan de Moura - rdlider@terra.com.br
 Felipe Kannenberg - felipe@rededial.com.br
 Débora de Matos Saraiva - deborasaraivajv@gmail.com
 Sandro Padilha - sopadilh@ucs.br
 Bruno Carlos Uhry - brunouhry@asuaradio.com.br
 Poretz Neto - mpneto@tupa.am.br
 Hermes Ribeiro de S. Filho - hermesribeirodesouza@hotmail.com
 Miguel Poretz Neto - mpneto@tupa.am.br

Conselho Fiscal

Alcides Zappe - conselho fiscal efetivo
 Fidêncio Fábio Fabris - conselho fiscal suplente
 Aniceto Pastório Paganin - conselho fiscal efetivo
 Adenor Chrestani - conselho fiscal suplente
 João Henrique Gallo - conselho fiscal efetivo
 Antônio Alberto Lucca - conselho fiscal suplente

Conselho Consultivo

Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Membros do Conselho:

Afonso Antunes da Motta, Alexandre Alvarez Gadret,
 Antonio Abelin, Gildo Milman, Fernando Ernesto Corrêa,
 Otávio Dumit Gadret

Assessores

Assessoria Contábil: Ronaldo Silva de Oliveira - ronaldooliveira@via-rs.net

Assessoria Fiscal: Paulo Ledur - aftedur.ez@terra.com.br



AGERT - Entidade fundada em 13 de dezembro de 1962

Redação: Eduardo Leães - Reg. Prof. 6106

Diagramação: Andrea Alves Pereira

Impressão: 1000 exemplares

O Agert Informa é uma publicação mensal da
 Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão
 Rua Riachuelo, 1098 CJ. 204 - Centro
 CEP: 90010-272 - Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3228.3959 - www.agert.org.br

Contato: comunicacao@agert.org.br

24º Congresso Gaúcho de Rádio e Televisão

A 24ª edição do Congresso da Agert já tem data marcada para ocorrer. Será nos dias 24 a 26 de outubro, de 2017, no Hotel Continental, em Canela. O evento continuará sendo presidido por Wanderley Ruivo dos Santos.

Conforme Ruivo, algumas decisões já tomadas com relação ao congresso. As inscrições até o dia 31 de maio terão o valor de R\$ 800,00, com direito a uma credencial individual para livre acesso com direito a assistir todas as palestras e shows, além de três diárias em apartamento compartilhado com café da manhã incluso, três jantares e dois almoços no local.

Wanderley Ruivo acrescenta que a inscrição para associado sem hospedagem por pessoa até o dia 31 de maio será de R\$ 496,00, enquanto a inscrição para não associados para pagamento à vista uma pessoa é de R\$ 1.600,00 em apartamento compartilhado, e sem hospedagem é de R\$ 1.120,00.

Maiores informações sobre o Congresso poderão ser obtidas pelo telefone: (51) 3212-2200 ou pelo email: financeiro@agert.org.br. No site da Agert (www.agert.org.br) serão disponibilizadas as informações do encontro.



Foto: Neitor Corrêa

Wanderley Ruivo continuará na presidência do Congresso da Agert

Reunião da diretoria em Santana do Livramento

Como ocorre tradicionalmente a diretoria da Agert realiza a última reunião do ano em Santana do Livramento, no dia 9 de dezembro, às 15 horas, no Hotel Jandaia.

No encontro, serão tratados temas importantes para o segmento de rádio e televisão do nosso Estado, bem como planejadas as ações da diretoria para 2017, ano que ocorre o Congresso da entidade.

Logo após, ocorrerá o jantar de confraternização dos integrantes da diretoria, na residência do empresário Antônio Badra.

A primeira reunião da associação para 2017, teve alterada sua data. Ela ocorrerá no dia 17 de fevereiro, às 10 horas, em Osório, no Restaurante do Dodô, localizado na Rua Estrada da Borússia, 371.

MCTIC define novos nomes em áreas ligadas à radiodifusão

O Diário Oficial do dia 16 de novembro publicou uma série de nomeações para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Entre os nomeados que impactam o setor de radiodifusão está William Ivo Zambelli, coordenador-geral de Televisão Digital do Departamento de Radiodifusão Comercial, e Augusto Cesar da Costa Barros, chefe de gabinete da Secretaria de Radiodifusão.

Também foi nomeado Daniel Brandão Cavalcanti, coordenador-geral de Agenda Digital do Departamento de Políticas Setoriais em Tecnologia da Informação e Comunicações, ligado à Secretaria de Política de Informática.

Na Secretaria de Telecomunicações, foi nomeada Luana Marianne Souza Rapôzo, gerente de projeto do Departamento de Banda Larga, e Átila Augusto Souto, chefe de gabinete.

Secretaria de Radiodifusão

A nova Secretaria está dividida em: Departamentos de Radiodifusão Comercial e Departamento de Radiodifusão Educativa e Comunitária.

Fonte: Abert

Rádios Aniversariantes

Novembro

Rádio Ipanema FM	Porto Alegre	02/11/1983
Rádio Solaris FM	Flores da Cunha	03/11/2012
Tchê FM 97.7	Restinga Seca	04/11/2006
Rádio Vale Feliz FM	Feliz	06/11/1995
Rádio Mais FM	Rio Pardo	07/11/2011
TV Pampa Centro	Santa Maria	08/11/1992
Rádio Unisinos FM	São Leopoldo	10/11/1995
Rádio Unisinos FM	São Leopoldo	10/11/1995
Rádio Cidade FM	Porto Alegre	11/11/1979
Rádio Nova 99 FM	Santiago	11/11/1984
Rádio Aparados da Serra	Bom Jesus	13/11/1973
Rádio Cidade Canção FM	Três de Maio	13/11/1988

Rádio Jovem Pan FM	Mato Leitão	14/11/2009
Rádio RCC FM	Santana do Livramento	15/11/1983
Rádio Arauto FM	Vera Cruz	15/11/2013
Rádio Ponto Norte FM	Alpestre	15/11/2013
Rádio Nativa FM	Alegrete	18/11/1982
Rádio Difusora AM	Bento Gonçalves	21/11/1947
Rádio Miriam AM	Farroupilha	21/11/1956
Rádio Trans Mundial 11735 OC	Santa Maria	21/11/2004
Rádio Uirapuru AM	Passo Fundo	26/11/1981
Rádio Tapejara AM	Tapejara	27/11/1982
Rádio Amizade FM	David Canabarro	28/11/1991
Rádio FM 91	Taquara	31/11/1988

Simone Leite visita à Agert

A presidente da Federasul, Simone Leite, esteve presente na reunião de diretoria da Agert no mês de setembro. Ela veio apresentar o trabalho da entidade e falar do momento econômico do nosso país e do Estado.

Simone Leite explicou o funcionamento da Federasul, quem são suas associadas e o trabalho desenvolvido. “Somos uma associação de entidades empresariais que sobrevive das mensalidades dos associados e trabalhamos em defesa da iniciativa privada”, disse a líder empresarial.

Ela destacou que a parceria com os veículos de comunicação social é fundamental para difusão das ideias de desenvolvimento econômico e social. “Precisamos do apoio das emissoras para que chegue à população informações corretas sobre a realidade econômica e política do nosso país e Estado”, observou.

Quanto ao cenário da economia, Simone Leite, afirmou que já se nota uma pequena melhora nos negócios, principalmente, em alguns setores específicos como a Construção Civil. Destacou ainda a aprovação da nova legislação que altera a Lei Kiss, que vai permitir a concessão de alvarás de funcionamento das empresas em tempo mais rápido.

Para o presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, o comparecimento da presidente da Federasul na reunião



Simone Leite recebeu o troféu microfone da Agert

da diretoria serviu para aproximar mais as duas entidades. “Temos muito assunto em comum”, finalizou.

Secretário da Frente Parlamentar da Mídia Regional comparece na Agert

O deputado federal Jones Martins (PMDB) participou da reunião mensal da diretoria da Agert de novembro, ocorrida no Hotel Deville. O parlamentar apresentou o trabalho desenvolvido pela Frente Parlamentar da Mídia Regional em favor dos veículos de comunicação social.



Jones Martins recebeu um troféu da diretoria da Agert

Ao final do encontro, Jones Martins concedeu entrevista ao Agert Informa. Ele destacou que o encontro foi muito produtivo, ressaltando o fato de encontrar uma entidade unida, com representatividade em todo o Estado e que trabalhando pela melhoria do setor.

O parlamentar ressaltou que o segmento rádio e televisão estando forte pode atuar mais ativamente tanto

nos órgãos públicos, como na democratização da informação. “Encontrei um setor planejado, organizado e representativo e, em Brasília, estou à disposição para ajudar no enfrentamento dos problemas das emissoras gaúchas, principalmente junto ao Ministério das Comunicações e a Secretaria de Comunicação Social”, disse.

Conforme o deputado, as emissoras de pequenas e médias precisam de uma interlocução maior junto aos órgãos federais também para obtenção de verbas de publicidade. “Estamos iniciando um novo momento, o governo quer dialogar, quer aproximação com a mídia regional de forma organizada, institucional, republicana, respeitosa, com transparência, com objetividade, que preserve o interesse público, que atenda ao princípio da eficiência, com critérios justos em relação aos empresários de comunicação”, observou.

Sobre o trabalho da Frente Parlamentar, Jones Martins destacou que o trabalho tem sido de aproximação entre as associações que representam as rádios e os jornais do interior e o governo. “Esse é um momento histórico o governo que assume precisa se livrar de alguns vícios do passado e estabelecer um novo momento. E esse novo momento inicia por um bom diálogo e esse tem sido feito, já tivemos reuniões com o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha e com a Secretaria de Comunicação Social”, afirmou.

Jones Martins acrescentou que grupo de trabalho já foi criado com a área da Comunicação Social para definição de critérios de aplicação da mídia do governo federal.

Nova norma para outorga de rádio e TV

Com informações da Agência Câmara e Abert.

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou projeto que institui nova norma para o julgamento de licitações destinadas à outorga de concessões e permissões de serviços de rádio e de TV.

Pelo texto, a proposta técnica para obter determinado canal ou frequência terá peso superior ao do preço no processo licitatório, podendo chegar até o limite de 80% da pontuação máxima possível. Atualmente, o vencedor do certame é o que consegue melhor média ponderada na avaliação desses dois requisitos.

A mudança no Código Brasileiro de Telecomunicações (4.117/62) está prevista no substitutivo do relator, deputado Rodrigo Martins (PSB-PI), ao Projeto de Lei 4451/08, do deputado Valadares Filho (PSB-SE). Entre outros pontos, o texto aprovado determina que a outorga para execução dos serviços de radiodifusão será obrigatoriamente precedida de processo licitatório, que deverá garantir tratamento isonômico aos participantes.

Pelo texto, se houver canal disponível no correspondente plano de distribuição, o interessado deverá submeter ao poder concedente estudo que demonstre a viabilidade econômica do empreendimento na localidade em que pretende explorar o serviço.

Já caso não haja canal disponível, o interessado também deverá submeter ao Estado estudo demonstrativo de viabilidade técnica, elaborado segundo normas vigentes, relativo à inclusão de novo canal na localidade. Por sua vez, para iniciar os procedimentos necessários à outorga, o poder concedente deve comprovar a viabilidade econô-

mica e técnica do empreendimento em um prazo máximo de seis meses.

De acordo com o substitutivo, o edital de licitação deve conter: objeto da licitação; valor mínimo da outorga de concessão ou permissão; condições de pagamento pela outorga; tipo e características técnicas do serviço; localidade de execução do serviço; horário de funcionamento; prazo da concessão ou permissão; percentuais mínimos a serem cumpridos referentes à veiculação de produções culturais, artísticas e jornalísticas locais, regionais e independentes, entre outros.

Ainda conforme o texto, serão levadas em consideração na avaliação das propostas: a) tempo destinado a programas jornalísticos, educativos e informativos; b) tempo reservado a serviço noticioso; c) tempo destinado a programas culturais, artísticos e jornalísticos a serem produzidos e gerados na própria localidade ou no município à qual pertence a localidade objeto da outorga.

“Além de privilegiar os aspectos da produção de conteúdo cultural de âmbito local em detrimento do preço de outorga, tal proposição visa, inclusive, a regulamentar critérios técnicos”, explicou o deputado relator do projeto.

O relator acrescentou que não há implicação da matéria em aumento de despesa ou diminuição da receita ou da despesa públicas, não cabendo pronunciamento quanto aos aspectos financeiro e orçamentário.

O projeto será analisado ainda pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), antes de seguir para o Plenário.

Senado não votou MP que flexibiliza horário da 'Voz do Brasil'

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), anunciou que, por falta de acordo entre os líderes partidários, a Casa não votou a Medida Provisória (MP) que flexibiliza o horário de transmissão do programa de rádio “A Voz do Brasil”, veiculado pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Com isso, o texto perdeu validade na terça-feira de novembro, dia 22.

Atualmente, a transmissão do programa é feita de segunda a sexta, em cadeia nacional de rádio, das 19h às 20h.

O texto em análise no Senado, que já havia sido aprovado pela Câmara, permitia às emissoras de rádio transmitir a “Voz do Brasil” entre 19h e 21h.

“Não houve acordo para a votação dessa Medida Provisória. Eu até tentei um acordo, mas não houve, porque essa medida ela flexibilizava ‘A Voz do Brasil’ na Olimpíada e na Paraolimpíada. O que os líderes entendem é que estão querendo votar uma regra, que era circunstancial, para valer definitivamente”, declarou Renan a jornalistas.

A medida

Inicialmente, a MP, enviada pelo governo do presidente Michel Temer, previa a flexibilização do horário do programa somente **durante a Olimpíada e a Paralimpíada** do Rio de Janeiro.

A proposta, no entanto, ao ser analisada na Câmara, foi modificada pelos deputados para tornar a flexibilização permanente.

Editada por Temer em julho, a medida entrou em vigor imediatamente, isso porque uma MP, após ser publicada no “Diário Oficial”, tem força de lei e vale por até 120 dias, até que o Congresso Nacional a analise.

Com duração de uma hora, “A Voz do Brasil” tem 25 minutos destinados às notícias do Poder Executivo; cinco minutos para o Poder Judiciário; e 30 minutos para o Poder Legislativo (10 minutos com notícias do Senado, e 20 minutos com informações da Câmara).

Superintendente do Sebrae/RS apresenta trabalho da entidade na Agert

O diretor-superintendente do Sebrae/RS, Derly Cunha Fialho, apresentou para os diretores da Agert, o trabalho desenvolvido pela entidade no Estado, bem como as últimas alterações na legislação federal que beneficiaram os micro e pequenos empreendedores.

O encontro ocorreu na reunião mensal de novembro. Na oportunidade, Derly destacou da satisfação de conversar com um grupo de pessoas tão interessantes e importantes na promoção do empreendedorismo e o desenvolvimento dos pequenos negócios.

Derly Fialho observou que os desafios dos empreendedores são muitos, porque são eles que fazem as transformações no mundo. “São os homens e mulheres com atitude empreendedora que fazem o mundo avançar, fazem o mundo melhor, mais próspero, um mundo mais estruturado, organizado, viabilizam a vida humana”, disse.

O superintendente do Sebrae/RS destacou como ações do órgão a educação empreendedora, que a gente acredita que tem que ser levada para a base das escolas. “Precisamos despertar essa vocação pelo empreendedorismo. Esse comportamento de gente que faz acontecer”, observou.

A outra ação ressaltada por Derly é trabalhar para melhorar o ambiente para se empreender, melhorar a legislação, o sistema de registro de empresa, de baixa de empresa, tornar mais fácil a vida dos empreendedores. A última ação é prover conhecimento e informação que sejam benéficas para o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Ele informou ainda que recentemente alterações no Simples brasileiro melhoram a atuação dos empreendedores, como a ampliação dos limites de enquadramento, além da inclusão do setor de cachaçaria e pequenas vinícolas e microcervejarias que agora podem se beneficiar do Simples.



Derly Fialho destacou as principais ações do Sebrae/RS

Paulo Tonet Camargo prestigia reunião da diretoria da Agert

O presidente da Abert, Paulo Tonet Camargo, participou da reunião mensal da diretoria da Agert de setembro. No encontro, destacou a necessidade de união do setor de rádio e televisão para superar as dificuldades que o segmento econômico enfrenta.

Tonet destacou o trabalho desenvolvido pelas associações regionais na defesa da radiodifusão. “Vim aqui para ouvir e saber quais questões preocupam os nossos associados”, disse.

Ele fez um relato como está o processo de migração do AM para o FM, a flexibilização da Voz do Brasil e a possibilidade de criação de um grupo de trabalho para tratar com o ECAD da proporcionalidade do direito autoral.

Paulo Tonet Camargo observou que a Abert tem uma estrutura profissionalizada pronta para atender bem os seus sócios. “Minha gestão vai dar continuidade a do ex-presidente Daniel Slaviero”, afirmou.

Os diretores da Agert sugeriram que a Abert proponha alterações na legislação da propaganda eleitoral, como a diminuição das inserções durante a programação das emissoras. Também defenderam que as multas aplicadas pelo governo federal sejam proporcionais ao tamanho das emissoras.

O presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, destacou que essa foi a primeira visita do presidente da Abert a uma entidade regional de rádio e televisão. “Ficamos muito felizes em recebermos o líder na nossa entidade maior, pois uma oportunidade de ele apresentar suas ideias e ouvir as reivindicações do setor”, disse.

Melão ressaltou que a Agert está sempre apoiando as ações desenvolvidas pela Abert. “A união do setor fundamental para que o nosso segmento supere as dificuldades que afetam os negócios”, finalizou.



Tonet recebeu sugestões dos radiodifusores gaúchos

Primeiros contratos de migração são assinados pelos radiodifusores

Mais de 500 pessoas, entre radiodifusores de todo o país, empresários, presidentes de associações estaduais de radiodifusão e parlamentares, lotaram o Palácio do Planalto no dia 7 de novembro, data em que se comemorou o Dia do Radialista, para acompanhar a cerimônia de assinatura dos termos aditivos de adaptação das outorgas do rádio AM para o FM. No discurso de abertura da solenidade, o presidente da ABERT, Paulo Tonet Camargo, destacou que o ato marcava um dia considerado histórico para o rádio brasileiro.

“A possibilidade de migração da faixa AM para FM revigorou a força do rádio. Com melhor qualidade de áudio, diversidade de conteúdo, competitividade e maior alcance das emissoras por meio dos dispositivos móveis, o radiodifusor aceitou o desafio, mesmo sabendo das dificuldades enfrentadas por um setor que não escapou do momento econômico delicado que vem nos atingindo particularmente”, disse Tonet.

O presidente da República Michel Temer destacou que o apoio à migração reforça a liberdade de imprensa: “Temos no texto da Constituição a liberdade plena da imprensa e o que mais tem acontecido nos últimos tempos são os debates das ideias. A migração é fundamental não apenas para a democracia, mas também para a livre atuação da imprensa, porque revela que esse direito não é só uma ideia, é uma ação”, afirmou o presidente.

Já o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Gilberto Kassab revelou a importância do processo para os brasileiros: “Concluimos que a população atendida com essa mudança chega a 25 milhões de pessoas. Por isso, essa é uma prioridade da nossa gestão”, disse Kassab.

Após os discursos, um radiodifusor de cada uma das cinco regiões brasileiras assinou o termo aditivo ao lado do presidente Michel Temer, do ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, e do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

Ao todo, 244 radiodifusores se reuniram em Brasília (DF) para assinar a migração, mas a quantidade de pessoas que participaram do evento foi tão grande que os 400 lugares do Salão Oeste do Palácio não foram suficientes. Foi necessário montar uma estrutura com telão do lado de fora para que todos pudessem acompanhar a cerimônia. Do Palácio do Planalto, os radiodifusores seguiram para o Ministério das Comunicações para formalizar a assinatura dos termos Investimentos e benefícios.

O presidente da ABERT também destacou o esforço dos radiodifusores para investir em equipamentos que possibilitem a transmissão em FM: “O investimento da ordem de R\$ 100 milhões em novos transmissores, sistemas irradiantes e outros equipamentos, além de mais de R\$ 15 milhões em serviços, não terá sido em vão”, afirmou Tonet.

De acordo com o diretor-geral da ABERT, Luís Roberto Antonik, o ganho do rádio AM com publicidade é um décimo da arrecadação do FM. Além disso, o rádio FM tem 80% da audiência, enquanto o AM fica com apenas 20%.

“Essas são as primeiras 244. É a primeira vez que temos um pacote de assinatura com tantas emissoras.

Isso é muito bom porque dará esperança para as outras emissoras, já que é um processo muito complexo. Agora, emissoras centenárias ganharam uma sobrevida e poderão continuar no mercado prestando o serviço da radiodifusão”, conclui Antonik.

O presidente da Agert, Roberto Cervo Melão, esteve na solenidade representando os radiodifusores gaúchos e a entidade. Ele destacou que a Agert durante todo esse tempo de negociação participou intensamente dos debates, realizando seminários regionais, levando informações para todos os associados. “Esperamos que os novos contratos de migração sejam agilizados e que em breve novas emissoras do nosso Estado possam passar para o FM”, finalizou.

Emissoras gaúchas que assinaram o contrato de migração do AM para o FM, conforme o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Abert.

Rádio São Roque Ltda. – Faxinal do Soturno
Rádio Litoral Ltda. - Imbé
Rádio Diplomata Ltda. – São Marcos
Rádio Maristela Ltda. – Torres
Rádio Tapejara Ltda. – Tapejara
Rádio Gaurama Ltda. - Gaurama
Rádio Sideral Ltda. – Getúlio Vargas
Rádio Taquara Ltda. Taquara
Fundação Cultural Alvorada de Comunicações – Marau
Rádio Princesa do Jacuí Ltda. – Candelária
Rádio Osório Ltda. – Osório
Fundação Educativa Nordeste – Lagoa Vermelha
Fundação Cultura Fátima de Comunicações – Vacaria
Rádio Cachoeira Ltda. – Cachoeira do Sul
Rádio do Vale do Jacuí Ltda. – Cachoeira do Sul
Rádio 14 de Julho – Júlio de Castilhos

Fonte: Abert



Presidente da Agert com o presidente Michel Temer na solenidade de migração

Programa Governo e Comunidade

Foto: Karine Viana/Palácio Piratini



O programa semanal é resultado da parceria entre a Secretaria de Comunicação (Secom) e a Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão (Agert). Produzido pela Rádio Web Piratini, ele tem duração de cinco minutos e trata de temas que foram notícia durante a semana e os principais assuntos envolvendo o Executivo.

A veiculação do programa é gratuita e de livre escolha de cada emissora. Pela parceria firmada entre a Secom e a Agert, as rádios podem escolher como e quando usar o programa, que será enviado toda sexta-feira. A

sugestão é que a veiculação ocorra aos sábados pela manhã, integrando-o na programação de rotina das rádios. Também é possível baixar o programa no SoundCloud.

O material é disponibilizado na sexta-feira de tarde no site da Agert (www.agert.org.br) e enviado também por email

para as emissoras participantes.

Roberto Cervo, presidente da Agert, comenta que a intenção da entidade é prestar um serviço à sociedade gaúcha, “levando de forma direta as informações de quem comanda o futuro do Rio Grande”. “Nós entendemos o momento difícil do Estado e queremos colaborar na superação os problemas”, diz Cervo.

O governo tem o dever de informar, e a população o direito de saber. Esse é o sentido do novo programa”, afirma o secretário Cleber Benvegnú, que ressalta o papel da Agert.

Férias Coletivas na Agert mudam de data

Em função de decisão da diretoria aprovada por unanimidade o período de férias coletivas da Agert foi alterado. A partir de agora, ele vai iniciar no dia 22 de dezembro de 2016 e se encerrará no dia 20 de janeiro de 2017.

Os serviços da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão voltarão a ser prestados normalmente para os seus associados no dia 23 de janeiro de 2017.

A alteração do período de férias decorreu da necessidade de adequar o calendário da entidade, no sentido de melhorar a prestação dos serviços aos sócios da associação. Anteriormente o recesso da Agert ocorria no mês de fevereiro.



Prêmios do setor

6º Prêmio Transparência de Jornalismo

O Prêmio Transparência de Jornalismo foi criado em 2011, com o objetivo de reconhecer o trabalho da imprensa em prol da valorização e fortalecimento da Contabilidade e da Auditoria Independente. É também uma importante ferramenta para o cumprimento da Missão do Instituto de manter a confiança da sociedade na atividade de auditoria independente e a relevância da atuação profissional, através também do papel do jornalista, fundamental nesse processo, por ser o elo entre o mercado e a sociedade.

Para a participação na sexta edição do Prêmio, neste ano de 2016, poderão ser selecionadas pelo Ibracon reportagens/matérias que abordem temas relacionados à auditoria independente e serviços correlatos.

Poderão ser selecionadas para a participação no Prêmio reportagens/

matérias publicadas em mídia impressa e/ou na Internet, desde que por meio de veículo sediado em território nacional, com periodicidade mínima de publicação trimestral, no período de **16 (dezesesseis) de novembro de 2015 a 30 (trinta) de novembro de 2016**.

As reportagens/matérias deverão ser entregues na sede do Ibracon, aos cuidados da área de Comunicação Corporativa, localizada à Rua Maestro Cardim, 1.170, 9º Andar, Bela Vista, CEP: 01323-001, São Paulo, SP, ou encaminhadas via Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), desde que postadas, para efeito de validade, até o dia 30 (trinta) de novembro de 2016, sendo o carimbo da ECT o comprovante da regularidade da data de postagem.

24ª Edição do Prêmio CNH de Jornalismo Econômico

Um dos mais tradicionais e an-

tigos reconhecimentos jornalísticos em atividade no Brasil, o Prêmio CNH Industrial de Jornalismo Econômico está com inscrições abertas para sua 24ª edição. O formato será o mesmo adotado na última edição, quando deixou de reconhecer trabalhos por plataforma e passou a premiar quatro categorias temáticas: Agronegócio, Construção, Macroeconomia e Transporte.

Até 28 de fevereiro, jornalistas de todo o País podem inscrever matérias publicadas de 1º/11/2015 a 31/1/2017 em jornais, revistas ou sites. As reportagens serão avaliadas pela contribuição que geram para a reflexão sobre a conjuntura econômica do País e o desenvolvimento daqueles setores. O vencedor de cada categoria receberá **R\$ 15 mil**, totalizando **R\$ 60 mil** em prêmios. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis em www.premiocnhindustrial.com.br